

ESTADO DE SANTA CATARINA		
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ		
CONSELHO MUNICIPAL DE ESPORTES		

### **ATA COMISSÃO TEMÁTICA - FUNDESPORTE**

Aos 08 dias de Outubro de 2024, reuniram-se as 14h08minutos via on-line através deste link <https://meet.google.com/vbx-brua-jrx?pli=1> e conforme (**foto anexada abaixo**) os seguintes membros: Anderson Fernando da Silva (UNIAVAN) , Sheila de Amorim (ACIBALC), Paulo Ribeiro (FECAMTT) Richard Hernan Araya (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO), Gevelyn Almeida (ICED), Luiz Antônio Alves (TRIAL) e José Olegário Bacca Junior (FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ESPORTES). Os membros da Comissão Temática apresentaram aos conselheiros presentes a lista dos 8 (oito) projetos inscritos no FUNDESPORTE edital005/2024, sendo estes: **1. AFADEFI** (Associação de Apoio as Famílias de Deficientes Físicos), **2. ICED** (Instituto Catarinense de Esportes para Deficientes) , **3. ABC DO VÔLEI** (Associação Balneário Camboriuense do Vôlei), **4. ACEME** (Associação Esportiva e Cultural Multi Esportes), **5. INVA** (Instituto Verde e Amarelo), **6. FECAMTT** (Federação Catarinense de Muaythai Tradicional), **7. TRIAL** (Triatletas Associados do Litoral de Santa Catarina), e **8. FCFF** (Federação Catarinense de Fisiculturismo e Fitness). A reunião iniciou com a fala da presidente Sra. Gevelyn Almeida (ICED) cumprimentando todos cordialmente e passando a palavra aos conselheiros, Sheila de Amorim (ACIBALC) e Anderson Fernando da Silva (UNIAVAN), os quais fazem parte da comissão temática do FUNDESPORTE. A conselheira Sheila explicou sucintamente de que forma foram analisados os projetos e que os mesmos, foram apresentados e explicados ao superintendente Sr. José Olegário Bacca (FMEBC) anteriormente, o qual acatou algumas sugestões e acrescentou sua colaboração para chegar ao valor final aprovado por entidade (conforme ata do dia 30/09/24). Após isso, a conselheira perguntou aos demais participantes se eles preferiam ter acesso direto a tabela de valores ou se preferiam que fosse apresentado as análises e justificativas individualmente, então, neste momento a escolha foi unanime pela apresentação individual das entidades. Portanto, Iniciou-se a apresentação de acordo com a ordem a seguir, com a leitura feita pelo conselheiro Anderson Fernando da Silva na seguinte ordem: 1. AFADEFI , 2. ICED, 3. ABC DO VÔLEI , 4. ACEME 5. FECAMTT, 6. INVA , 7. FCFF e 8. TRIAL. As entidades AFADEFI, ICED, ABC DO VOLEI foram votadas e aprovadas por unanimidade sem nenhum questionamento. Em seguida o conselheiro Anderson Fernando da Silva seguiu com a leitura apresentando a entidade ACEME e após a leitura o conselheiro Richard pediu a palavra e se manifestou contrário a avaliação da comissão achando injusto reduzir o valor do projeto da sua associação, comentou ainda que acredita que os avaliadores não estavam tendo a devida seriedade no processo e que novamente os projetos da sua associação estavam sendo prejudicados, finalizando sua fala da seguinte maneira: “...tudo bem, acho errado mas vou aceitar a decisão, não tem problema, porque, daqui a três meses tudo vai mudar, ocorrerão trocas de conselheiros e na FMEBC, e ai não quero ouvir reclamações..”, Neste momento o

ESTADO DE SANTA CATARINA	 
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ	
CONSELHO MUNICIPAL DE ESPORTES	

conselheiro Anderson Fernando da Silva pediu a palavra e questionou a fala do Sr. Richard, pedindo que o mesmo se explicasse melhor, pois, de fato não estava entendendo sua colocação e questionou o Sr. Richard perguntando se sua fala seria uma ameaça. O conselheiro Richard não se pronunciou quanta a pergunta mas seguiu sua fala dando os parabéns a conselheira Sheila e disse que esta comissão esta acabando com o esporte de Balneário Camboriú, porque nunca houve isso em nenhuma avaliação nos anos anteriores e que aliás o conselho só avaliava a documentação das entidades e encaminhava ao superintende e era o superintende que decidia qual valor iria aprovar ou não para as entidades. Então, a conselheira agradeceu seus cumprimentos e explicou ao Sr. Richard que entrou no conselho para realizar um trabalho técnico que acredita ser bem melhor do que somente um trabalho político onde poucos são favorecidos e que em momento algum esta avaliando pessoas ou entidades mas sim os projetos apresentados por meio do edital, afirmou ainda ser imparcial, tanto que, não apresentou nenhum projeto da entidade que participa, porque acredita ser antiético. Após isso, o Sr. Paulo Ribeiro pediu a palavra e disse que está a favor do Sr. Richard, pois, sabe que não é fácil realizar um evento com pouco recurso, então, a Sra. Sheila afirmou que os recursos aprovados não o impediriam de realizar o evento e mencionou o evento proposto pela a ACEME é de nível municipal e para atletas amadores, enquanto o evento realizado pela FECAMTT foi a nível nacional para atletas de alto rendimento, sendo assim, disse que a grandeza dos eventos não se compara. O Sr. Luiz e o Sr. Paulo sugeriram ao Sr. Richard que ele entre com readequações e busque solucionar seu descontentamento de alguma maneira a conselheira Gevelyn também se manifestou a favor do conselheiro Richard e disse que a questão da coordenador não ficou claro, pois, todo evento precisa ter um coordenador e neste momento a Sheila respondeu que isso pode ser realizado com os voluntários do projeto conforme descrito no item 1.7 do anexo I onde a própria entidade fala o seguinte: “ **1.7 Descrever CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas, de acordo com a Lei No 13.204 de 14 de dezembro de 2015, art. 33, caput, inciso V, alínea “c”:** A ACEME dispõe de profissionais da área de Educação Física: 2 para a coordenação do evento e 4 voluntários que ACEME disponibilizará para o evento. Serão contratados 3 juízes para fazer a arbitragem do evento além de 1 mesário e 1 delegado de jogo 1 socorrista e 2 seguranças que darão toda a segurança para a integridade dos atletas e do evento.” A conselheira Sheila tentou explicar isso ao conselheiro Richard mas ele sequer ouviu e disse que não sabe em qual mundo vivemos onde todos trabalham de graça e convidou a conselheira a ser voluntária no seu evento, porem, a conselheira agradeceu e disse que já tem compromissos demais e não conseguiria ajudá-lo e que só estava justificando o que sua entidade mesmo havia colocado no projeto e que devido a essa interpretação a comissão tem certeza de que não precisa contratar coordenador. Além disso, a conselheira falou que a ACEME já havia sido contemplado no edital 003/2024 num projeto muito similar a do edital

ESTADO DE SANTA CATARINA	 
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ	
CONSELHO MUNICIPAL DE ESPORTES	

005/2024 e que o Sr Richard havia comentado em reunião anterior que só foi possível com a ajuda da iniciativa privada, então, de acordo com esta afirmação que ocorreu em outra reunião a conselheira não tem dúvidas que o conselheiro Richard irá conseguir realizar seu evento sem nenhum prejuízo a entidade. O superintendente da FMEBC pediu a fala e mencionou que o interesse é sempre ajudar o esporte da cidade e no que depender da Fundação querem somar com os processos, mas o mesmo questiona que não está havendo imparcialidade nas votações pois entidades que são conselheiras vem participando de Editais e não deveriam participar e que a FMEBC encontra-se sempre presente com a sua participação nas reuniões desde que ele assumiu a atual posição. A Presidente do CMEBC Gévelyn solicitou a palavra falando que tal imparcialidade mencionada pelo Superintendente não procede, pois as entidades que estão participando do CMEBC a maioria são entidades governamentais e nomeadas por Decreto, o que também deveria acontecer com as representações governamentais que por diversas gestões do CMEBC não participam inclusive a recente gestão, atualmente participam de cunho governamental somente a Superintendência da FMEBC com o Superintendente Membro Nato e Secretaria da Educação com o Conselheiro Richard. A Conselheira trouxe aos Conselheiros o Artigo 6º da Lei 3344/2011 incisos I e II que traz todas as representações Não Governamentais e Governamentais estas últimas ausentes com exceção das citadas. Em seguida, foi a vez da entidade FECAMTT, a qual também teve aprovação parcial dos valores, os conselheiros Sheila e Anderson relataram que tiveram dificuldades para o entendimento do objeto do projeto durante a análise porque subentendia-se que em alguns momentos o projeto se apresentava como educacional e em outros como rendimento. Porém, mesmo assim foi explanado ao Sr. Paulo que não houve prejuízo com relação a realização do projeto existente e que o que foi suprimido foram as despesas com competições fora do estado, porque, o superintendente prefere projetos voltados a nível municipal e estadual onde acreditam ter um maior desenvolvimento dos atletas locais e um maior engajamento com a sociedade, além disso, estas competições de impacto nacional podem solicitar apoio/recursos de outras maneiras e fontes de apoio. O Sr. Paulo pediu a palavra disse que iria se readequar para não perder a verba destinada, mas que não estava de acordo com a análise, solicitou ainda se poderia trocar os itens aprovados pelos não aprovados, neste momento a Sra. Sheila respondeu que a informação que ela havia recebido pela FMEBC é que estes ajustes serão realizados na readequação dos projetos antes da assinatura do termo de fomento, pois, somente o que consta no termo de fomento é o que será custeado. A partir deste momento vários conselheiros pediram a palavra e a reunião ficou um pouco tumultuada foi então quando Sr. Luiz pediu para colocar em votação todos os projetos em bloco alegando que já que todos haviam sido aprovados e que o cronograma do edital deveria ser refeito com novas datas para que cada entidade tivesse o período de recurso. Então, a Sra. Gevelyn disse que acredita que não haveria tempo hábil para recurso pois isso atrasaria mais a assinatura do termo de fomento e o recebimento dos valores.

ESTADO DE SANTA CATARINA	 
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ	
CONSELHO MUNICIPAL DE ESPORTES	

Os conselheiros Luiz, Paulo e Richard insistiram nessa possibilidade, então, a conselheira Sheila disse que não tinha conhecimento legal com relação a isso mas perguntou ao superintendente Sr. Jose Olegario Bacca: “ Existe a possibilidade de você atender essas entidades para ouvi-las e realizar as alterações conforme cada uma reivindicar nessa reunião com você ou se permaneceria com a análise realizada e apresentada neste momento? , então, o Sr. Jose Olegário Bacca se colocou à disposição para atender as entidades a partir do dia 09/10/24, pois, afirma que esta neste cargo para desempenhar seu melhor papel em prol do esporte. Todos discutiram novamente sobre a possibilidade de recurso ou não e chegou-se à conclusão foi unanime que o correto não é recurso mas sim a readequação dos planos de trabalho. Neste momento novamente a conselheira Sheila disse que isso já havia sido mencionado por ela que segundo as informações da FME sempre que um projeto tem valor aprovado diferente do solicitado as entidades precisam ajustar novamente seus planos de trabalho mas que os demais não haviam tido este entendimento, o conselheiro Luiz disse que o que estava de fato confuso era a forma que foi explicado isso pela conselheira mas que precisa deste prazo para as entidades se readequarem. Sheila também foi questionada sobre o porque esta lista com os valores não saiu antes e neste momento a conselheira explicou que havia pedido auxilio para a presidente do conselho se deveria publicar a ata preliminar com ou sem os valores e que a presidente havia orientado que naquele momento seria somente a listagem das entidades aprovadas ou com pendências, por isso, que a comissão temática ainda não havia publicado nada. Portanto, ficou decidido que cada entidade que se sentiu prejudicada deve entrar em contato com o superintendente e agendar reunião individual expondo suas necessidades e buscando pleitear valores diferentes dos ja pré definidos e apresentados na ata do dia 30/09/24. Deste modo o superintendente e as entidades terão poderão a um acordo e após esta data a FME deverá publicar uma LISTA FINAL DAS ENTIDADES E VALORES APROVADOS, após esta readequação. Ao final da reunião a Presidente do CMEBC Sra. Gévelyn ressalta que no dia 04 de setembro encaminhou ao e-mail para Superintendência da FMEBC Ofício 009/2024 onde solicita-se a atualização de Decreto nomeativo 11.595/2024 onde trata-se da Nomeação dos Membros deste Conselho. Gévelyn ressalta a importância da participação das representatividades governamentais que estão ausentes e não participam das plenárias sendo Secretarias de Saúde, Desenvolvimento e Inclusão Social, Procuradoria. A Presidente ressalta a exceção das representatividades da Fundação Municipal de Esportes por meio do Superintendente como Membro Nato e Secretária de Educação que vem participando das plenárias. Sra. Gévelyn destaca a importância das representatividades governamentais e, fala que o encaminhamento do ofício após falar com o Secretário de Articulação Pedro Francez que orientou que a solicitação fosse encaminhada para a FMEBC e que esta solicita-se reunião com esta Secretária, a demanda segue sem resposta ou retorno. A Presidente solicitou que lavra-se tal informação em ata e solicitou o encaminhamento por parte da FMEBC. Nada mais havendo

a relatar encerra-se a plenária extraordinária as 15 (horas) 48 (minutos) lavrando a presente ata assinada pelos presentes. Publica-se e arquivam-se.



-----  
 Anderson Fernando da Silva  
 UNIAVAN

-----  
 Sheila de Amorim  
 ACIBALC

-----  
 Richard Hernan Araya  
 SEC EDUCAÇÃO

-----  
 Gevelyn Almeida  
 ICED

-----  
 Paulo Ribeiro  
 FECAMTT

-----  
 Luiz Antônio Alves  
 TRIAL

-----  
 José Olegário Bacca Junior  
 FMEBC